

Apresentação

Neste número, a revista continua seu processo de aprimoramento, introduzindo novas mudanças. A primeira delas, e mais relevante, é que passamos a contar, a partir desse momento, com um Conselho Editorial externo à instituição. Foram selecionados pesquisadores de várias instituições de acordo com os campos e temáticas de interesse da revista.

A segunda inovação diz respeito à apresentação gráfica. Estamos dispondo os textos recebidos em seções (artigos, problemas & questões, retrospectivas, debates e resenhas), o que confere uma feição mais sistematizada à revista e uma identidade mais clara aos textos publicados. Além disso, esta disposição facilita a leitura.

Os artigos publicados nesta edição relatam estudos sobre variados aspectos dos fenômenos texto, discurso e prática de linguagem. O trabalho de Benevides procura desvendar o modo como as histórias pessoais intervêm na leitura durante o processo de formação em serviço do professor. Bezerra relata um estudo de descrição do gênero resenha acadêmica praticada por profissionais e alunos. Araújo analisa o resultado das traduções realizadas por três tradutores automáticos disponíveis na internet. Silva investiga as pausas em textos orais e em textos orais lidos, posicionando-se epistemologicamente no campo da Análise do Discurso de linha francesa. Figueiredo estuda o discurso sobre a mulher presente nas decisões de apelação (acórdãos) em julgamentos de estupro, posicionando-se no campo da Análise Crítica do Discurso. No último artigo, Rauen estuda, a partir da produção de resumos, o modo como o sublinhado interfere na leitura de alunos de graduação.

Nos textos de questões e problemas deste número, são conduzidas reflexões sobre temas de educação e de pesquisa. No primeiro destes

textos, Voese propõe, a partir da Análise do Discurso de linha francesa, um método de reflexão sobre a linguagem a ser aplicado no ambiente escolar. Schlickman propõe uma reflexão sobre os pontos de contato entre a teoria da atividade e a teoria da relevância, tomando como ponto central as questões de ensino-aprendizagem. Litaiff, por sua vez, discute o papel da linguagem na pesquisa antropológica de comunidades indígenas, centrando sua discussão no contexto guarani.

Adair Bonini
Comissão Editorial